

Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Quarta-feira, 31 de Julho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33392 ● Preço: 1 Euro



Luís Capdeville Botelho é o novo Presidente do Conselho de Administração da Visit Azores

pág.10

Queijaria da Avó na Madeira vende produtos dos Açores que cativam madeirenses e turistas



pág.2

Empresário Eduardo Ferreira revela que vai lançar novos produtos no mercado

"A falta de apoio governamental limita o potencial de crescimento e a capacidade de contribuir mais para a economia"



A Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos vai em breve ter novos produtos. "Em breve, lançaremos novos produtos, que certamente irão encantar e atender às expectativas dos nossos consumidores". As vendas têm tido um desempenho excelente, com um aumento significativo na exportação dos seus produtos, onde o Rum destaca-se como o produto mais vendido. E dentre as novidades, o nosso entrevistado anuncia que "em breve, lançará o rum velho Antilia, um rum envelhecido que promete ser o melhor de todos os tempos", revelou.

págs. 4-5

Governo reuniu-se com Conselho de Administração da MUSAMI para discutir futuro do Ecoparque

O Presidente do Governo Regional dos Açores acompanhado pelo Secretário Regional do Ambiente recebeu em audiência o Conselho de Administração da MUSAMI e dentre das prioridades está a possibilidade de recorrer a fundos comunitários para conclusão do projecto.

pág.3



Homem de Água de Pau ficou preso por suspeita de tráfico de droga e furto de ferramentas

última

Queijaria da Avó: uma loja no Funchal que vende produtos dos Açores que agrada a madeirenses e estrangeiros

A Queijaria da Avó já é um ponto de referência para muitos estrangeiros e locais que procuram os produtos açorianos na ilha da Madeira. Desde os queijos à pimenta da terra, turistas e açorianos deslocados compram um pouco de tudo. Já os madeirenses preferem o vinho e o chá dos Açores. Denis Freitas conta-nos que muitos turistas vão à procura do "queijo madeirense que não existe" e é aqui que são apresentados à região vizinha. O mais importante é "conhecer bem para saber transmitir a história dos produtos açorianos", que já começam a ter destaque no turismo madeirense: "hotéis e restaurantes de luxo procuram-nos precisamente por isso, sabem que o produto açoriano é um produto de excelência", afirma o gerente desta loja.

Correio dos Açores: Pode nos falar um pouco sobre a história da loja?

Denis Freitas (gerente da Queijaria da Avó) – Esta loja é um projecto de um açoriano que vem muitas vezes de férias à Madeira e sentiu que região tinha uma falta enorme dos produtos açorianos. Assim, no pós-pandemia, achou por bem investir nesta loja. Estamos abertos há dois anos. O proprietário é meu padrasto e, sendo eu da área de hotelaria, sentimos que a Madeira tinha um grande potencial para desenvolver um projecto deste tipo.

Eu sou madeirense e confesso que não conheço por completo a cultura açoriana, mas já estive muitas vezes nos Açores, inclusive a visitar algumas das fábricas, porque acredito que, no papel de vendedor, é muito importante sabermos o que é que estamos a vender para podermos transmitir isso ao cliente. No meu caso, nada melhor como fazer a visita, por exemplo à Fábrica Santa Catarina, em São Jorge, ou ao Quintal dos Açores e ao Chá da Gorreana em São Miguel, para saber como é feita a produção destes produtos para poder transmitir essa história ao cliente, porque a história vende muito.

E quais são os produtos que têm na loja? Representam todas as ilhas do Arquipélago?

Conseguimos ter pouco de tudo. Desde o queijo de São Jorge ao queijo do Corvo ou das Flores, aos vinhos do Pico que são muito afamados na Madeira, mas também temos o vinho da Graciosa e de São Miguel. Neste momento trabalhamos maioritariamente com produtos da Marca Açores. Gostaríamos de ter produtos de todas as ilhas, mas infelizmente é um processo difícil devido à logística. Temos um armazém em Ponta Delgada (São Miguel) e é a partir deste que enviamos os produtos para a Madeira, por via área e marítima – no caso do contentor refrigerado temos de passar por Lisboa. Quando falamos nas outras ilhas, a grande dificuldade é o custo acrescido que é trazer os produtos para Ponta Delgada.

Porquê o nome Queijaria da Avó?

O nome da loja é curioso porque o normal seria incluir a palavra Açores. Mas decidimos chamar-lhe Queijaria da Avó porque, em primeiro lugar, a minha mãe já é avó e, em segundo, porque é um nome que chama para os dois lados: os estrangeiros chegam cá à procura de um queijo madeirense que não existe e também vai aqueles que já conhecem bem os produtos e já passaram férias no vosso arquipélago.

Disse que os turistas vão à procura de um "queijo madeirense que não existe". Quais são as reacções quando percebem que o queijo é, afinal, do arquipélago vizinho?

Muitas pessoas ficam surpreendidas com o desconhecido que é haver uma loja dos Açores na Madeira e isso já gerou situações engraçadas. Mas, a verdade é que quase podemos contar pelos dedos o número de lojas madeirenses que são 100% portuguesas. No entanto, a Queijaria da Avó é uma delas: só vendemos produtos 100% açorianos. E quando chegam cá, muitos turistas já conhecem os Açores, outros nunca ouviram falar. Neste sentido, nós tentamos dar a conhecer a Região. Inclusive, temos um mapa dos Açores na loja e tentamos mostrar a proveniência de cada produto. Explicamos ao cliente como cada coisa é produzida – a forma que as pimentas são feitas, como é que os doces são confeccionados, contamos a história do chá, etc. Este cuidado em explicar um pouco da história de cada produto e dar a conhecer os Açores faz parte do nosso conceito.



Denis Freitas: "Muitas pessoas ficam surpreendidas com o desconhecido que é haver uma loja dos Açores na Madeira e isso já gerou situações engraçadas."



Quem são os vossos maiores clientes?

Cerca de 60% dos nossos clientes são estrangeiros e 40% são madeirenses, onde se inclui os muitos açorianos que vivem na Madeira. Neste sentido, o nosso conceito alterou-se um pouco com o passar do tempo: inicialmente só vendíamos produtos açorianos – desde os chás, doces, pimentas, vinhos, queijadas, bolos lêvedos, etc. –, mas passamos a incluir o serviço de mesa. Pois muitos estrangeiros querem ficar a conhecer os produtos antes de o comprar e, na verdade, muitos deles não querem transportá-los. Para além disso, os madeirenses não consomem queijo como os açorianos, ou seja, consomem queijo socialmente, não diariamente.

Quais são os produtos favoritos dos açorianos que vivem na Madeira? E quais são os produtos favoritos dos madeirenses e dos turistas?

Os açorianos procuram um pouco de tudo – por norma vêm à procura daquilo que não temos (risos) –, mas principalmente do queijo. Depois, as pastas de chouriço, o pé de torresmo, ovos de codorniz, pimenta da terra. E os produtos mais vendidos são, sem dúvida, a massa sovada, os bolos lêvedos e as queijadas.

Já do lado dos madeirenses, no topo da lista está a pimenta e o chá, pois o chá dos Açores é muito famoso na Madeira. Para além disso, voltam muito à nossa loja pelos vinhos, porque quando os provam, pela primeira vez, ficam fãs. Nós também servimos tábuas de queijo e os finais de tarde são super agradáveis com os madeirenses que já têm por hábito juntar-se a nós; nestas ocasiões a Kima e a cerveja Especial estão sempre presentes!

Os turistas procuram consumir um pouco em loja e saber o que são os queijos dos Açores. Depois das degustações, muitos deles vêm à nossa procura e querem comprar os seus favoritos. Devo dizer que os estrangeiros são fanáticos pelos atuns Santa Catarina e da Corretora. Também apreciam muito o vinho, o chá e os doces, que servem como uma 'gourmet souvenir' e são mais fáceis de transportar em viagem.

A Queijaria da Avó já tem alguma história caricata que queira destacar?

Já temos muitas histórias, mas, se tiver de escolher, posso contar um episódio engraçado que envolveu um madeirense e um queijo de 10kg. Todos os anos, guardo um queijo com 30 meses para abrir no Natal, mais precisamente no dia 2 de Dezembro, e as pessoas já sabem. No entanto, há cerca de uma semana chegou um jovem à loja que disse queria levar o queijo, eu expliquei que ia abri-lo no dia 2 de Dezembro e que era o único que tinha guardado para tal. Mas o jovem disse que podia levar na hora e o facto é que estamos aqui para vender e, claro ficamos muito felizes. No entanto, ele não nos explicou por que queria tanto queijo, apenas disse que era para comer em casa com a família e perguntou como se abria, pois, muitas pessoas não sabem como fazê-lo. E assim foi o nosso queijo para o Natal, pesava 10kg e custou por volta dos 250 euros.

Que balanço faz dos dois anos de Queijaria da Avó? Quais são os projectos para o futuro da loja?

O conceito está super giro e nós estamos muito felizes. Também notamos que muitos estrangeiros já nos conhecem, porque muitos deles passam todos os anos as suas férias na Madeira – e gostam da experiência que, na verdade, é uma experiência gastronómica, onde mostramos um pouco daquilo que são os Açores. Para além disso, recomendam a nossa loja aos amigos e isso enche-nos o coração.

Para o futuro, o plano é sempre melhorar. Nós vendemos muitos produtos a alguns restaurantes e hotéis de luxo. Muitos procuram comprar pelo preço e nós não temos a capacidade para tal, mas temos sim a capacidade de vender a qualidade do produto. Estes hotéis e restaurantes de luxo procuram-nos precisamente por isso: sabem que o produto açoriano é um produto de excelência.

Governo reuniu-se com Conselho de Administração da MUSAMI para discutir futuro do Ecoparque de São Miguel



O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, acompanhado pelo Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, recebeu ontem em audiência o Conselho de Administração da MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente EIM SA.

A reunião teve como principal objectivo a apresentação do projecto do "Ecoparque da Ilha de São Miguel", uma iniciativa crucial para a gestão de resíduos e valorização ambiental na Região.

Durante o encontro, foi discutida a possibilidade da obtenção de financiamento a fundo perdido através de fundos comunitários, uma medida que pretende impulsionar o projecto do ecoparque.

O "Ecoparque da Ilha de São Miguel" está projetado para ser um centro de excelência em procedimentos destinados à redução de resíduos, valorização multimaterial através da reciclagem, valorização orgânica por meio de compostagem, valorização energética e eliminação segura dos resíduos remanescentes em células de confinamento técnico ou aterros sanitários.

José Manuel Bolieiro destacou a importância do projeto para o desenvolvimento sustentável da Região e para a preservação do meio ambiente, afirmando que "este ecoparque é fundamental para a gestão eficiente dos resíduos e para a promoção de uma economia circular nos Açores".

A reunião concluiu com um compromisso conjunto de continuar a trabalhar em prol deste projeto, fortalecendo a colaboração entre o Governo Regional dos Açores e a MUSAMI.

Na Comissão de Assuntos Parlamentares

Governo quer aumentar as áreas protegidas, mas faltam meios para fiscalizar todo o espaço marítimo, admite o Secretário Mário Rui Pinho



O Secretário Regional do Mar e das Pescas, Mário Rui Pinho, afirmou que o Governo pretende aumentar para 30% as áreas protegidas da Região. Contudo, embora esta seja a intenção admitiu que no que respeita à fiscalização é difícil de o fazer dada a extensão do espaço marítimo dos Açores.

Na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Mário Rui Pinho falou ontem com os deputados numa audição a propósito do aumento das áreas marítimas na Região.

"Por muitos homens que tenhamos, por muitos polícias marítimos, muito GNR, muitos inspectores tenhamos, fazer a gestão deste processo não é um processo linear. Há um conjunto de problemas que estamos a trabalhar com a inspecção e a trabalhar com o Governo da República", explicou aos deputados.

Ainda de acordo com a RDP-Açores, o Secretário Regional do Mar e das Pescas explicou aos deputados que a Marinha Portuguesa deverá em breve reforçar também os meios na região. "Já tivemos uma reunião que eu próprio acompanhei o Sr.º Presidente numa reunião presencial com o Sr.º Chefe de Estado-Maior. Estas conversações estão a ser implementadas ao nível da presidência e penso que em curto-prazo poderemos ter novidades destas conversas."

Aos deputados, o Secretário afirmou que pretende ainda reforçar os meios da Inspecção Regional das Pescas já no próximo Orçamento, e que não vai penalizar o sector piscatório.

Além das novas áreas protegidas, o Governo quer também reestruturar a frota de pesca nos Açores e criar compensações para quem for abandonar a actividade.

F.T.

CCIAH quer saber quem paga cabo da Google

A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, em comunicado de imprensa, questiona o porquê da amarração do cabo submarino 'Nuvem', da Google, em São Miguel, mais concretamente na Lagoa.

A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo levanta oito questões às quais gostaria de obter resposta, uma vez que, em 2015, a proposta feita seria para o cabo passar pela ilha Terceira e a mesma foi recusada pelo executivo. E também quer saber se o dinheiro vai ser dos contribuintes e se o Governo açoriano teve alguma intervenção neste processo.

Azores Airlines alarga ao Inverno as ligações directas entre Ponta Delgada e Milão, Faro e Montreal

A companhia aérea Azores Airlines anunciou que vai estender a todo o período de inverno IATA (entre 27 de Outubro e 29 de Março) a oferta de ligações diretas entre Ponta Delgada (Açores) e Montreal, Ponta Delgada e Faro e Ponta Delgada e Milão. Estas três operações aéreas foram iniciadas em abril (Montreal) e em junho (Milão e Faro), sendo que o seu alargamento ao ano inteiro possibilita a consolidação da presença da Azores Airlines em mercados com grande potencial de crescimento, oferece aos viajantes a possibilidade de conhecerem o destino Açores fora da época alta e, consequentemente, concorre para atenuar a sazonalidade do destino. Paralelamente, estas ligações da Azores Airlines afirmam-se, ano após ano, como possibilidades cómodas para quem deseja viajar entre a Europa e a América do Norte, mediante uma paragem nos Açores. Esta complementaridade oferecida pela conetividade das rotas permite aumentar o potencial da exploração dos voos ponto a ponto e estabilizar a procura turística ao longo de todo o ano. A partir de 27 de Outubro, as ligações entre Montreal e Ponta Delgada passam a ser operadas duas vezes por semana, à segunda e ao sábado; as ligações directas entre Faro e Ponta Delgada realizam-se à Quinta e ao Domingo; e os voos entre Ponta Delgada e Milão são realizados, semanalmente, à Segunda-feira.

A promoção destas rotas, junto de operadores turísticos e agentes locais, foi sendo realizada ao longo do verão, em parceria com os diversos operadores locais e através da realização de visitas de familiarização do destino Açores, que trouxeram aos Açores os agentes de viagens, jornalistas especializados e influenciadores digitais provenientes dos referidos mercados emissores, a quem foi dada a oportunidade de apreciar, no lugar, o melhor que o destino Açores tem para oferecer.

A programação para o inverno IATA, incluindo os novos voos agora anunciados, já se encontra disponível nos sistemas de reservas, podendo as viagens ser adquiridas nos pontos de venda da companhia aérea, bem como através de agências de viagens.

Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira vai em breve lançar novos produtos

"A falta de apoio governamental limita o nosso potencial de crescimento e a capacidade de contribuir ainda mais para a economia regional", diz o empresário Eduardo Ferreira

A Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos vai em breve ter novos produtos. "Em breve, lançaremos novos produtos, que certamente irão encantar e atender às expectativas dos nossos consumidores". As vendas têm tido um desempenho excelente, com um aumento significativo na exportação dos seus produtos, onde o Rum destaca-se como o produto mais vendido. E dentre as novidades, o nosso entrevistado anuncia que "em breve, lançará o rum velho Antilia, um rum envelhecido que promete ser o melhor de todos os tempos", revelou.



A Fábrica de Licores


Família Ferreira

Inspirado pelo seu próprio pai, que era conhecido por produzir a melhor aguardente da ilha, Eduardo Ferreira decide aproveitar as condições únicas dos Açores para criar licores de alta qualidade. Após muitos anos nos Estados Unidos como emigrante, Eduardo voltou à sua terra natal – São Miguel - com a visão de produzir as melhores bebidas espirituosas utilizando as matérias-primas locais.

Eduardo Ferreira e a mulher Idália Ferreira são os fundadores da Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos, também conhecida como "Mulher de Capote". A sua fundação acontece em 1993. Quando a empresa foi formalmente estabelecida, juntaram-se a ele seus filhos, que são seu grande suporte nessa iniciativa.

Vasta gama de produtos

Ao nível de produtos, a Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos, segundo o seu proprietário, oferece uma vasta gama de produtos, incluindo licores produzidos a partir de frutas, leite e plantas da Região, destacando-se pela autenticidade e qualidade. Além dos licores, a empresa também produz aguardentes, gin e rum. Segundo Eduardo Ferreira, "um dos destaques da empresa é o rum, que tem recebido grande aceitação nos mercados nacional e internacional, especialmente nos Estados Unidos. Este rum é reconhecido pelo seu aroma especial, resultado das condições únicas de cultivo da cana-de-açúcar nos Açores". No demais, a empresa está sempre inovando e, "em breve, lançará o Rum Velho Antilia, um rum envelhecido que promete ser o melhor de todos os tempos", revelou.


Destino popular para turistas que visitam São Miguel

Marcas já enraizadas e turismo

A Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos é detentora de algumas marcas já enraizadas, como "Mulher de Capote", "Ezequiel", "Queen of the Island", "Miminhos da Avó", "Goshawk", entre outras. "Estas marcas reflectem nosso compromisso com a qualidade e autenticidade, garantindo produtos que capturam a essência dos Açores", relevou.

A Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos é um destino popular para turistas que visitam São Miguel. "Ao saberem que somos pioneiros na produção de rum e que temos a única produção da Região, muitos visitantes ficam curiosos e ansiosos para conhecer a Fábrica e ver as plantações de cana-de-açúcar. As visitas proporcionam uma experiência única, onde os turistas podem ver de perto o cuidado e a dedicação investidos na produção de cada bebida".

Colaboradores e aumento significativo na exportação

Actualmente, a Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos emprega 29 colaboradores. "A empresa orgulha-se de manter um ambiente de trabalho familiar, com muitos funcionários trabalhando desde a sua fundação. A dedicação e o comprometimento de cada colaborador são fundamentais para manter a qualidade e a inovação que caracterizam os produtos da fábrica", refere Eduardo Ferreira.

Sobre o desempenho e mercado, o nosso interlocutor sustentou, que "as vendas da Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos têm tido um desempenho excelente", com um aumento significativo na exportação dos seus produtos. "O Rum destaca-se como o produto mais vendido, reflectindo a alta demanda e aceitação no mercado internacional. A empresa continua a investir na expansão das plantações de cana-de-açúcar e na modernização das suas instalações para atender à crescente demanda.

Empresário garante que os "Açores estão a ser discriminados em relação a outras regiões da União Europeia"

Apesar do sucesso, Eduardo Ferreira é de opinião de que "é importante ressaltar nosso compromisso com o desenvolvimento da Região. Contudo, poderíamos fazer ainda mais se houvesse maior apoio para os agricultores dedicados à plantação de cana-de-açúcar. Temos repetidamente chamado a atenção do governo, que insiste em não nos ouvir. Não procuramos apoio para a empresa em si, mas sim para incentivar outros produtores a entrarem nesse mercado. Actualmente, temos que produzir sozinhos, mas com incentivos adequados, poderíamos expandir a produção e beneficiar toda a comunidade agrícola. A falta de apoio governamental limita nosso potencial de crescimento e a capacidade de contribuir ainda mais para a economia regional".

Mais ainda, Eduardo Ferreira sublinha que "é crucial realçar que os Açores estão sendo discriminados em relação a outras regiões ultraperiféricas, como a Martinica, as Ilhas da Reunião Francesa e a Madeira, que beneficiam de apoio governamental".

O empresário garante que "é a nossa missão colocar os Açores como os maiores produtores de cana-de-açúcar do país. Com o devido apoio para os agricultores, temos o potencial de transformar os Açores em líderes nacionais na produção de cana-de-açúcar, beneficiando não só a nossa empresa, mas toda a economia regional".


Pipas


Corte da fruta

Novidades a caminho

A Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos é inovadora e está sempre procurando aproveitar o melhor, que a Região produz para gerar riqueza local e surpreender os clientes. Neste pressuposto, Eduardo Ferreira acredita, que "a combinação de tradição e inovação é a chave para o sucesso, e continuamos a buscar novas maneiras de melhorar e expandir nossa linha de produtos. Temos o prazer de anunciar, que novidades estão a caminho. Em breve, lançaremos novos produtos, que certamente irão encantar e atender às expectativas dos nossos consumidores", revelou.

No entender deste empreendedor, a Fábrica de Licores de Eduardo Ferreira & Filhos, "trabalha arduamente para ir ao encontro das necessidades, dos clientes. Através da apresentação de novos produtos de alta qualidade, esforçamo-nos continuamente para superar as expectativas dos consumidores. Agradecemos a todos os que escolhem e consomem os nossos produtos, reconhecendo a sua lealdade e preferência por produtos de qualidade", finalizou.

Marco Sousa

Fotos Direitos Reservados


Eduardo Ferreira entre as Canas de Açúcar

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

Crescimento da economia dos Açores revela que Governo "aposta nas pessoas", diz Bruto da Costa

"A economia dos Açores apresenta-se pujante perante um cenário exigente", afirma João Bruto da Costa, porquanto "entre 2021 e 2022, no período do pós-pandemia, o crescimento médio anual do PIB real dos Açores foi de 7,1%, enquanto no País foi de 6,25%. Isso quer dizer que, nestes dois anos, os Açores cresceram mais 0,85 pontos percentuais do que o país todo".



O líder parlamentar do PSD/Açores, João Bruto da Costa, destacou hoje que "a aposta nas pessoas" levada a cabo pelo Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM "está patente nos indicadores económicos, que mostram um crescimento continuado, com a Região a apresentar um rendimento mediano superior ao nacional".

O social-democrata, citado num documento enviado á imprensa, lembra que a economia açoriana tem apresentado indicadores "de confiança na força motriz para o seu desenvolvimento, com o Indicador de Atividade Económica a crescer há 37 meses consecutivos, o Indicador do Consumo Privado a crescer há 39 meses consecutivos e a taxa média de inflação registada a diminuir há 13 meses".

"A economia dos Açores apresenta-se pujante perante um cenário exigente", afirma João Bruto da Costa, porquanto "entre 2021 e 2022, no período do pós-pandemia, o crescimento médio anual do PIB real dos Açores foi de 7,1%, enquanto no País foi de 6,25%. Isso quer dizer que, nestes dois anos, os Açores cresceram mais 0,85 pontos percentuais do que o país todo".

Esta tendência "também está presente no PIB per capita da Região, isto no que toca à aproximação com o total nacional (90%), e resultados que são os melhores desde 2016. Também na aproximação à União Europeia (70,6%), são os melhores números desde 2013", frisa o parlamentar.

Mas as estatísticas do rendimento ao nível local "mostram igualmente o crescimento da Região, já que os indicadores de rendimento declarado no IRS em 2022 apresentam valores superiores à referência nacional de 10.679 euros, com registo de rendimentos medianos de 10.776 euros. Acresce que em cinco municípios açorianos o valor mediano do rendimento líquido por pessoa é mais elevado que o do país", adianta.

Para João Bruto da Costa, "essas taxas de variação e rendimentos medianos superiores às referências nacionais são um reflexo das políticas de valorização remuneratória e de incentivo ao capital humano que têm sido levadas a cabo pelo Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM".

"Tudo isto acontece numa altura em que a taxa de desemprego nos Açores apresenta uma forte descida, havendo inclusivamente ilhas com valores residuais de desemprego, que são classificadas tecnicamente sem desemprego. Os Açores têm hoje o maior número de pessoas empregadas de sempre, com cerca de 119 mil pessoas no primeiro trimestre de 2024", assegura.

"Se ainda persistissem as dúvidas sobre o bom percurso económico desenvolvido no arquipélago, elas dissipam-se com o anúncio de que a agência de rating DBRS alterou para positiva a perspectiva da Região, mantendo a notação do risco de crédito", explica o líder da bancada social-democrata na ALRAA.

"Ou seja, a análise daquela agência de rating comprova a tendência positiva das opções políticas adotadas na Região, orientadas para a valorização e dignificação dos rendimentos dos açorianos, num compromisso de apostar nas pessoas e no seu contributo individual para o desenvolvimento coletivo dos Açores", conclui Bruto da Costa, citado na mesma nota enviada às redacções.

Governo abre candidaturas para acompanhamento técnico nas áreas da vitivinicultura e apicultura

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação recordou hoje, na Madalena, que se encontram abertas até ao dia 7 de agosto candidaturas para apoios à promoção de sessões de acompanhamento ou orientação ('coaching') em todos os setores de atividade relacionados com a produção agrícola primária no âmbito dos setores da vitivinicultura e/ou apicultura.

"Estas sessões consistem na disponibilização de apoio técnico especializado dirigido aos apicultores e vitivinicultores, com vista a melhorar as suas competências para a gestão dos aspetos económicos, ambientais e sociais do seu negócio, incluindo competências digitais e a utilização de ferramentas inovadoras", referiu.

Este apoio, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), está previsto no tema de abrangência multissetorial designado de "Gestão sustentável das explorações agrícolas", do "Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia em Produção e Consumo Sustentáveis", decorrente do investimento "Relançamento Económico da Agricultura Açoriana", promovido pela Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação.

De acordo com o governante, "ao abrigo do presente diploma podem ser concedidos apoios para a realização de sessões de acompanhamento ou orientação, de acordo com as principais necessidades das explorações em matéria de competitividade, transição verde, na qual se inclui a utilização sustentável dos recursos naturais, transição digital, transição energética, sanidade vegetal e animal e bem-estar animal".

"O apoio é atribuído sob a forma de subvenção não reembolsável e será atribuído até ao valor fixo limite anual de €1.500,00 por exploração beneficiada com um plano de acompanhamento ou orientação anual, com limite máximo anual de €15.000,00 por beneficiário, estando limitado a um máximo de 10 explorações por 'coach'", acrescentou.

As candidaturas podem ser apresentadas no âmbito dos avisos de abertura de concurso e são submetidas através de formulário eletrónico disponível no sítio da Internet a indicar no respetivo aviso.

A disponibilização destas sessões de 'coaching' tem por base o apoio técnico especializado, através da transferência de conhecimentos e de informação que visem capacitar e aconselhar os agricultores no âmbito da gestão eficiente e sustentável das suas explorações agrícolas em termos económicos, sociais, ambientais e climáticos, de bem-estar animal, de saúde pública e de eficiência na utilização dos recursos.

António Ventura falava à margem de uma reunião com o conselho de administração da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico- Picowines C.R.L., onde estiveram ainda em cima da mesa as preocupações dos produtores, designadamente com as pragas que assolam as vinhas, assim como as candidaturas ao programa

VITIS.

GNR levanta35 autos por falta de documentação e de elementos de transporte

A Guarda Nacional Republicana – Comando Operacional dos Açores, levou a cabo, entre os dias 22 e 28 deste mês, uma série de operações que pretenderam, entre outras, a vigilância da costa e do mar territorial, a prevenção e investigação de infracções tributárias e aduaneiras, a fiscalização das pescas e a protecção e conservação da natureza e do ambiente.

O Comando Operacional dos Açores apreendeu, neste período, nove quilos do pescado alfonsim.

No que diz respeito a contra-ordenações, foram sancionadas 35 infracções de ordem fiscal e aduaneira, sendo que 23 dizem respeito a falta de documento de transporte e oito por falta de elementos obrigatórios no processamento de documento de transporte.

No que toca a contraordenações na protecção e conservação da natureza e do ambiente, a Guarda Nacional Republicana detectou seis infracções das quais se destacam duas por irregularidades no sistema de informação de animais de companhia (SIAC) e duas por falta de vacinação antirrábica.

Nas pescas, foi detectada uma infracção por exercício de pesca lúdica em área interdita para este efeito.

Por último, foram sancionadas 39 infracções de trânsito, destacando-se 15: oito por falta de inspecção periódica obrigatória, cinco por incumprimento do regulamento de sinalização de trânsito e duas por infracção ao regime do acesso e exercício da actividade de aluguer de veículos de passageiros sem condutor, designada por rent-a-car.

F.F.

André Rodrigues apresenta propostas de alteração ao Orçamento da UE para 2025 para salvaguarda da sustentabilidade das pescas

O deputado europeu, André Franqueira Rodrigues, revelou ontem que apresentou nove propostas de alteração ao parecer da Comissão de Pescas do Parlamento Europeu sobre a proposta da Comissão Europeia para o Orçamento Geral da União para o ano de 2025

O deputado socialista apresentou uma proposta de alteração que incide de forma particular sobre a realidade do sector nas Regiões Ultraperiféricas, através da qual defende "a necessidade de prestar apoio substancial às regiões ultraperiféricas e outras zonas costeiras desfavorecidas" e "solicita à Comissão Europeia que avalie a possibilidade de propor soluções, incluindo apoio financeiro, para a renovação da frota nestas regiões que não ponham em causa a exploração sustentável dos recursos, mas que melhorem as condições de trabalho e de segurança da frota".



André Franqueira Rodrigues tinha já manifestado oposição à proposta da Comissão Europeia de Orçamento Geral para 2025 que reduz em 105 milhões de euros o financiamento do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) para o próximo ano, por forma a acomodar outras prioridades. Para o deputado açoriano que também é o coordenador dos socialistas europeus na Comissão das Pescas "Estas são propostas de alteração que vão no sentido de reforçar a sustentabilidade do sector, permitir condições para um rendimento justo dos nossos pescadores e melhorar a atractividade da pesca na UE. No caso específico das RUP; são também já uma forma de solicitar à Comissão que comece já em 2025 a estudar formas de apoio à tão necessária renovação da frota."

As nove propostas de alteração incidem sobre vários aspectos do parecer da Comissão, da autoria de Carmén Crespo Diaz, como a necessidade de melhoria da recolha de dados científicos que habilitam a definição de quotas de pesca na UE, as condições de trabalho a bordo das embarcações, em particular nas frotas mais pequenas, a melhoria da selectividade das artes de pesca, a renovação geracional, a luta contra a pesca ilegal e não declarada e o reforço dos meios de vigilância, bem como da cooperação com países terceiros, ou a necessidade do reforço do financiamento pela Comissão Europeia das medidas que promovam maior eficiência energética no setor.

O projeto de parecer da Comissão de Pescas informará, em conjunto com outros pareceres das demais Comissões sectoriais do Parlamento, a resolução global a ser elaborada pela Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu sobre o Orçamento da União para 2025. A 19 de Junho a Comissão Europeia apresentou a sua proposta de Orçamento Geral para o ano de 2025. O projeto de orçamento para 2025 é uma declinação anual do orçamento de longo prazo da União, tal como adotado no final de 2020, mas com os ajustamentos resultantes das alterações acordadas, em fevereiro de 2024, no quadro da revisão intercalar do Quadro Financeiro Plurianual (QFP).

Em nota á imprensa, recorda que o orçamento anual estabelece as despesas e as receitas para o exercício, dentro dos montantes acordados no orçamento de longo prazo. A Comissão apresenta um projecto de orçamento que é, em seguida, negociado e aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

No Parlamento Europeu o trabalho desenvolve-se ao nível das diferentes Comissões sectoriais e, de forma global, através da Comissão dos Orçamentos.

Paulo do Nascimento Cabral apresenta projecto-piloto para as Áreas Marinhas Protegidas e defende POSEI-Pescas



Também no Parlamento Europeu, Paulo do Nascimento Cabral defendeu o "a necessidade da existência de financiamento europeu para a renovação das frotas de pesca, desde logo para manter as condições de concorrência equitativas, o restabelecimento do POSEI-Pescas, e a criação de um apoio específico para a definição das áreas marinhas protegidas".

O Eurodeputado do PSD afirmou que no âmbito do relatório de opinião sobre o orçamento para 2025 no âmbito das pescas "não podia deixar de apresentar estas propostas de alteração na defesa do sector das pescas desde logo alertar para que a questão da autorização da renovação das frotas de pesca através das ajudas de estado, é muito complicada, porque coloca os pescadores dos Açores numa situação de concorrência desleal, pois há governos com maior capacidade financeira do que outros, podendo apoiar o sector de forma diferenciada. E isto não pode ser aceite pois coloca em causa a competitividade da pesca dos Açores. A renovação da frota de pesca tem de ser feita através do FEAMPA (Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, da Pesca, e Aquicultura", lembrando que Paulo do Nascimento Cabral lembrou que o prazo de entrega de alterações ao orçamento terminou no início desta semana e acrescentou que "espero um grande apoio a esta minha proposta de restabelecimento do POSEI-Pescas, pois como é sabido, na transição entre quadros financeiros plurianuais, como aconteceu em 2020-2022, tem havido enormes atrasos na atribuição dos apoios aos pescadores dos Açores, porque temos sempre de esperar pela regulamentação nacional, que demora alguma tempo, o que não acontecia antes", especificando que se a Região tivesse um POSEI-Pescas, "poderia de imediato (na transição entre quadros financeiros) regulamentar os seus apoios, reduzir a burocracia, e definir as suas prioridades estratégicas regionais. É por isso que esta proposta é fundamental até para pressionar a Comissão Europeia no relatório que está a elaborar sobre este assunto".

O Eurodeputado do PSD indicou ainda que solicitou um "apoio específico para apoiar os pescadores dos Açores por eventuais perdas de rendimento pela definição das áreas marinhas protegidas", acrescentando que "este é um serviço que estamos a prestar à União Europeia, e às Nações Unidas, que consideramos fundamental no combate às alterações climáticas e protecção da biodiversidade, pelo que é perfeitamente justificável termos apoios para esta finalidade." Acrescentou que no âmbito da possibilidade dada aos Eurodeputados de apresentar alterações ao próprio orçamento para o sector "apresentei um projeto-piloto, no montante de 2 milhões de euros, para a criação de Áreas Marinhas Protegidas (AMP) com co-gestão, nas regiões ultraperiféricas dos Açores e da Madeira". Na justificação podemos ler que, segundo o Eurodeputado, cumprir os objectivos da ONU de proteger 30% dos nossos oceanos até 2030 é um desafio importante para o sector das pescas, mas fundamental para combater as alterações climáticas, capturar carbono, proteger a biodiversidade, e evitar o aquecimento/acidificação dos oceanos, começando pelas águas do Oceano Atlântico, que é o oceano da União Europeia. Para Paulo do Nascimento Cabral, o objectivo deste projecto-piloto é "apoiar as autoridades regionais no desenvolvimento da protecção de 30% das AMP, com um mínimo de 15% no-take, garantindo uma compensação/conversão transitória da atividade da pesca tradicional para monitorização, visando compensar o sector por eventuais perdas económicas devido à redução das áreas de pesca e rendimento, e criar um comité consultivo envolvendo pescadores, cientistas, e decisores políticos numa abordagem de co-gestão, garantindo ao mesmo tempo programas de monitorização e gestão nestas AMP, através da utilização/implementação de sistemas electrónicos de monitorização das embarcações".

A troca de informação fiscal entre países



Por: Judith Teodoro
Advogada

Ao processo de transparência fiscal, tem sido atribuído uma maior importância e reconhecimento, através da adoção (por parte de um grande número de Estados), quase global da troca automática de informações sobre contas financeiras.

Os instrumentos normativos habilitantes que entraram em vigor e que regulam a troca de informação fiscal e tratamento das informações em matéria fiscal, no caso de Portugal resumem-se às diretrizes emanadas pela OCDE, União Europeia e pelos Estados Unidos.

Assim, nas directivas emanadas pela OCDE, evidencia-se a norma comum de comunicação relativa à comunicação automática de informações sobre contas financeiras, a convenção multilateral sobre assistência mútua administrativa em matéria fiscal e o country-by-country reporting.

Já nas diretrizes emanadas da EU, destacam-se as diretivas relativas à cooperação administrativa onde se inclui a troca automática de informações não financeiras (por exemplo rendimentos de trabalho, pensões, entre outros), informações financeiras (é o caso dos juros, dividendos e outros rendimentos de capitais), informações vinculativas, acordos prévios de preços de transferência, acesso a informações anti branqueamento de capitais e comunicação de planeamento fiscal agressivo.

Por fim as diretrizes emanadas pelos EUA, encontram assento normativo no Acordo celebrado entre Portugal e os Estados Unidos da América para Reforçar o Cumprimento Fiscal e Implementar o Foreign Account Tax Compliance Act (FATCA), através da assistência mútua em matéria fiscal baseada numa infraestrutura eficaz para a troca automática de informações.

O FATCA é um sistema de comunicação de informações para as instituições financeiras relativo a certas contas.

Ambos os países acordaram em reforçar o cumprimento fiscal internacional e permitir a implementação do FATCA com base na comunicação interna e na troca automática e recíproca nos termos da convenção que já vigora entre Portugal e os EUA e sujeita à confidencialidade e outras medidas de proteção aí contidas, incluindo as disposições limitadoras da utilização da informação trocada nos termos da referida convenção.

A troca automática de informação deste novo Acordo entre Portugal e os EUA é baseada na informação disponibilizada pelas instituições financeiras às autoridades tributárias, que trocam os dados entre si, onde se inclui, contas dos EUA sujeitas a comunicação por instituições financeiras portuguesas reportantes e contas portuguesas sujeitas a comunicação de instituições financeiras dos EUA reportantes.

Assim, por força desse acordo passou a ser permitido a ambos os países – Portugal e os Estados Unidos da América - trocarem informações automaticamente entre si, sob a existência de saldos bancários existentes em nome de clientes que residam num país ou noutro.

O mundo financeiro tornou-se cada vez mais ligado entre si em nome da transparência fiscal.



Luís Capdeville Botelho é o novo Presidente do Conselho de Administração da Visit Azores



Luís Capdeville Botelho assumirá, a partir de 1 de agosto, as novas funções que acumulará com as de Director Executivo

O Governo dos Açores decidiu indicar Luís Capdeville Botelho como novo Presidente do Conselho de Administração da Visit Azores, numa nova etapa de consolidação e desenvolvimento da agência de promoção turística dos Açores, que se focará no combate à sazonalidade, na valorização da identidade das nove ilhas e na afirmação do produto.

"O ano passado iniciámos um novo ciclo na Visit Azores, com uma revisão estatutária e com a reintegração da Região como associada fundadora, que foi por todos entendido como fundamental para a promoção externa da Região e para o reforço da estabilidade e credibilidade desse trabalho", sublinha Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, citada numa nota publicada no Portal do Governo.

A governante explica que "naquele momento, era vital assegurar uma transição segura e competente para um novo modelo de gestão, onde o Governo dos Açores teria necessariamente de ter uma palavra forte e um papel ativo, de acordo com orientações políticas muito bem definidas e com um firme alinhamento com o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores 2030".

Essa transição foi assegurada dentro do previsto, desde Março de 2023, pela Directora Regional do Turismo, Rosa Costa, facilitando a preparação para uma nova forma de trabalhar a promoção externa da Região e permitindo que agora se inicie uma nova etapa na vida da Visit Azores.

"Luís Capdeville Botelho assumirá, a partir de 1 de Agosto, as funções de Presidente do Conselho de Administração, acumulando com as de Diretor Executivo, o que projeta uma actuação muito mais interventiva, assertiva e imediata ao Conselho de Administração no dia-a-dia da associação", assinala Berta Cabral.

E realça: "esta é a escolha certa, porque garante continuidade e estabilidade, uma vez que Luís Capdeville Botelho já é Director Executivo da Visit Azores desde 2020, está familiarizado com o 'trade', tem a experiência adequada e conhece bem os grandes desafios inerentes à promoção turística dos Açores".

O Governo dos Açores definiu como objetivos fundamentais para o novo Presidente do Conselho de Administração uma adequada implementação das orientações estratégicas do PEMTA 2030 e a operacionalização de novos mecanismos comunicacionais, mais modernos e expeditos, com grande foco nos canais digitais, de modo a garantir a redução da taxa de sazonalidade e o aumento da conetividade aérea internacional no inverno IATA, sem prejudicar a performance ao longo de todo o ano.

"O nosso lema é ter «turismo todo o ano em todas as ilhas» e, por isso, o que esperamos da Visit Azores é um trabalho profissional e dedicado na atenuação da sazonalidade, garantindo a todo o momento uma gestão exemplar da imagem e da notoriedade externa da Região, em conjunto com outras entidades públicas e privadas, como a Direcção Regional do Turismo ou o Turismo de Portugal", conclui Berta Cabral, no mesmo documento.

"O Governo dos Açores agradece e congratula Rosa Costa, Directora Regional do Turismo, pelo papel desempenhado e pelo trabalho realizado neste processo de transição, assinalando os resultados atingidos, e endereça a Luís Capdeville Botelho os desejos de um bom trabalho e muito sucesso na valorização internacional dos Açores como destino turístico de eleição", conforme é referido na publicação do Executivo.

A fraca cultura e a intensa insegurança A fraca (quantidade) agenda cultural



Por: Sónia Nicolau

Ponta Delgada é a cidade açoriana que mais turistas acomoda, a mais visitada e onde se encontra o maior número de residentes.

De maio a setembro a cidade veste-se de gentes.

De outubro a março a cidade recolhe-se.

De julho a setembro, têm lugar as noites de verão, momento cultural e de entretenimento esperado pelos residentes, pelas empresas de alojamento e restauração (em anos anteriores o seu arranque foi em junho).

Nesta escadaria de momentos salta à vista a descoordenação entre a oferta e a procura, entre a expectativa e a realidade para os visitantes e residentes da maior cidade dos Açores.

No mês de maio e junho, meses de presença de turistas, o que Ponta Delgada oferece ao fim do dia? Uma cidade vazia.

Perante eventos culturais ou de entretimento as pessoas aderem e participam com a sua presença e consumo.

A nossa cultura e identidade açoriana é parte do nosso cartaz turístico. Em todas as freguesias temos manifestações de cultura. Importa uma intervenção planeada de eventos culturais e entretenimentos para o concelho de Ponta Delgada, durante todo o ano, com foco na cidade e distribuída por esta, dando uso ao nosso património cultural e verde - espaços de forte conciliação com as pessoas. Qual a dificuldade?

Não podemos manter Ponta Delgada em 2024 como no arranque das festas de verão há quase duas décadas.

Temos tanto potencial nos lugares da cidade e concelho aliado a um enorme potencial cultural! Infelizmente este perde-se por uma visão fechada e conservadora da cultura por parte da autarquia. A história contemporânea mostra-nos diversos exemplos de cidades que se revitalizaram a partir da cultura. Ponta Delgada pode fazer um percurso semelhante, bastaria implementar o conceito traçado no documento "O que foi, o que fica", resultante da candidatura Ponta Delgada, Capital Europeia da Cultura. A 7 de dezembro de 2022 foi anunciado que Ponta Delgada seria capital portuguesa da cultura em 2026, mas em janeiro de 2024 o responsável da autarquia alegou que o protocolo ainda não tinha sido assinado. Passaram 6 meses dessa informação e estamos a 17 meses de assumir esta importante tarefa. Os cidadãos merecem um prestar de contas.

Insegurança nas noites e dias

Nas noites e dias do ano assistimos em Ponta Delgada cenários indignos da condição humana, para os prevaricadores e vítimas. Por um lado, sem-abrigos ou indigentes encostados às entradas de espaços comerciais, deitados no chão das ruas ou a circular na cidade, e por outro lado são pessoas com medo de circular em Ponta Delgada.

Aliciam pessoas, perseguem-nas e, consoante a idade das vítimas, amedrontam-nas. Ponta Delgada não tem os índices de insegurança de Lisboa ou Porto. A situação em Ponta Delgada, sendo intensa, ainda é controlável, empurrar para a necessidade de mais polícias da segurança pública é isentar-se da responsabilidade da autarquia nos últimos anos. Para além da (in)segurança é, por vezes, uma questão de saúde pública.

Importa uma política pública diferente. De rigor e exigência. Desde logo com quem prevarica. A Polícia Municipal de Ponta Delgada foi apresentada como uma "forma de dissuadir situações de insegurança e promover a segurança nas ruas" (em várias assembleias municipais esta foi a mensagem principal e na cerimónia de apresentação nas Portas da Cidade) e os cidadãos anuíram à sua constituição com este propósito.

Necessitamos da presença da polícia municipal em vários locais e períodos na cidade, dissuadindo a permanência à porta de espaços comerciais ou próximo das pessoas, circulando ativamente, em alternativa a uma polícia controladora de entradas em parques de estacionamento ou de gestão de trânsito – este é um papel reduzido para esta importante força policial.

A 19 de abril de 2024, foi criado o Núcleo de Planeamento e Intervenção com Sem-Abrigo anunciado pela autarquia com 14 instituições das 17 existentes. O diagnóstico a essa data foram de 303 sem abrigos. Qual o programa operacional? Qual o resultado do trabalho realizado? Novamente, os cidadãos merecem um prestar de contas.

Não é possível passear na nossa cidade, entrar num estabelecimento comercial ou ir a uma das igrejas, como São José ou Matriz, sem ser, fortemente, pressionado a ouvir "uma moeda", "um cigarro", ainda "tu tens mala deves ter dinheiro" e "esse maço que tens aí". Pessoas idosas, e não só, se sentem amedrontadas.

Temos força de segurança, um reduzido perímetro de intervenção e 17 entidades que podem intervir nesta área. A que se deve a contínua inação e o aumento de fenómenos de insegurança?

É preciso ousar fazer diferente! Também, na cultura e na proteção de bens e pessoas.

Descansado mês de agosto. Até setembro.

Receitas fiscais mais robustas levam Agência de 'rating' DBRS a melhorar perspectiva dos Açores



Duarte Freitas: "Esta avaliação reflecte a vontade do Governo Regional em continuar a consolidar as finanças públicas da Região

A DBRS divulgou, em comunicado de imprensa, o rating da Região Autónoma dos Açores (RAA). A agência de notação financeira altera para positiva a perspectiva (Outlook) e confirma a notação em BBB (low).

Segundo uma nota publicada no Portal do Governo, a DBRS considera que a posição da RAA melhorou em 2023 em resultado de receitas fiscais mais robustas e que resultam de um momento favorável em termos económicos. Esta melhoria deverá permitir à Região continuar a progredir no sentido de um orçamento equilibrado e da estabilização do peso da dívida.

Segundo Duarte Freitas, esta análise da DBRS vem "confirmar a tendência positiva e validar as opções políticas de redução de imposto, aumentando, também por essa via, a receita e de esforço de controlo da divida regional"

Para o governante, "esta avaliação reflete a vontade do Governo Regional em continuar a consolidar as finanças públicas da Região através da capacidade em começar a reduzir um défice excessivo bem como em reduzir um elevado rácio da dívida com resultados já visíveis em 2023".

Câmara Municipal promove concerto na Marina de Vila Franca do Campo

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo anunciou que promove, no próximo Sábado, dia 3 de Agosto, pelas 21h00, um concerto da Banda de Jazz, Honky Tonk Sail, na marina, tendo a particularidade de decorrer a bordo de um veleiro, enquanto o público assiste a partir de terra.

O anoitecer e águas calmas são requisitos essenciais para a promoção do concerto da banda que se encontra em digressão nos Açores pela terceira vez.

Honky Tonk Sail proporciona, a bordo de um catamarã de quase 13 metros de comprimento e 6,5 de largura, um concerto pintado, com duração de aproximadamente uma hora, com uma encenação que tem a vela como tela de projeção, sendo acessível a todas as idades.

Ao longo da atuação, a tripulação artística partilha com o público histórias das suas viagens, através de pinturas que vão evoluindo, sendo acompanhadas pelos sons do jazz, blues tradicionais, entre outras sonoridades que são interpretadas por músicos de diferentes nacionalidades.

A Honky Tonk Sail é composta por Adrien Merer (contrabaixo, tuba, clarinete), Dorian Nariro (guitarra), Félix Heymans (saxofone, guitarra), Bots (trompete, trombone, percussão) e Soizic Séon (pintura ao vivo).

A associação francesa de cultura, artes e música, fundada em 2019, organiza eventos e concertos em portos desde 2019, procurando a sustentabilidade, propondo, simultaneamente, uma forma ecológica de passear.

Ponta Delgada avança com a utilização partilhada de bicicletas e trotinentes



A Câmara Municipal de Ponta Delgada assinou um protocolo com a plataforma de mobilidade Bolt para, a partir de hoje, tornar possível a utilização partilhada de bicicletas e trotinetes elétricas, anuncia o Presidente do Município, Pedro Nascimento Cabral.

Conforme adianta, o serviço será alvo de uma experiência-piloto e "testado ao longo de um ano", estando prevista "a introdução faseada de 100 bicicletas e 300 trotinetes" no concelho.

"Por cada bicicleta e trotinete utilizada contribuímos para a descarbonização da nossa cidade e concelho. Vence o ambiente e vence a população que ganha em saúde e bem-estar pela proteção dos poluentes que são emitidos pelos veículos de combustão", realça o autarca.

A medida, refere Pedro Nascimento Cabral, surge enquadrada nos "novos desafios de mobilidade urbana decorrentes da defesa intransigente da sustentabilidade ambiental" que se desenvolve a partir do centro histórico de Ponta Delgada, apresentando resultados ao nível da melhoria da qualidade de vida das pessoas e numa circulação mais eficiente.

"Com a requalificação do centro histórico eliminamos um conjunto muito significativo de barreiras arquitetónicas, com o objetivo de melhorar a sua acessibilidade a todas as pessoas, sobretudo aquelas que apresentam limitações físicas, que agora podem circular na nossa cidade com tranquilidade. Criámos novas zonas para estacionamento de motociclos e para pessoas com mobilidade reduzida. Libertámos a baixa histórica do trânsito automóvel e, dentro em breve, também a rede minibus será gratuita para todos os estudantes, independentemente do seu nível de ensino, e cidadãos com 65 ou mais anos de idade. Agora, com a introdução deste serviço da Bolt, cumprimos um novo objetivo, somando mais uma medida concreta a favor da mobilidade inclusiva, ativa e sustentável no concelho", sublinha.

Para utilizarem as bicicletas e as trotinetas, os clientes terão de descarregar a aplicação da Bolt e escolher o ícone do serviço para desbloquear o veículo digitalizando o código QR.

As bicicletas e trotinetes estarão parqueadas em vários locais da malha urbana de Ponta Delgada, designados 'docas', tendo sido dado primazia à sua instalação em parques de estacionamento públicos, junto a estabelecimentos de ensino, zonas balneares e outros pontos de interesse do concelho que permitam a intermodalidade.

Autarquia reedita Memorial da Praia da Vitória

A Câmara Municipal da Praia da Vitória reedita, a 11 de Agosto, o livro Memorial da Praia da Vitória, numa segunda edição, actualizada, do volume apresentado em 2002, sob coordenação de Eduardo Ferraz da Rosa. A apresentação, que ocorrerá enquadrada no programa das festas da Praia 2024, está agendada para as 15h00 do Domingo, dia 11, nos Paços do Concelho, sendo precedida da conferência "1829 e a Moderna História Militar dos Açores", proferida por Sérgio Rezendes, Vereador da Cultura da Câmara de Ponta Delgada, com início às 14h30, no mesmo local.

Segundo a Presidente da autarquia, Vânia Ferreira, citada em nota à imprensa, a reedição da obra assinala o 195º aniversário da batalha da Praia, que garantiu à então vila o nome de Vitória.

Basta um dia para equilibrar o mundo*

- a propósito do cancelamento do apoio aos artistas do White Ocean – Festa Branca, 2024



Por: Vítor Teves

Este texto, confesso, não era para ser escrito, até porque nesta altura do ano há sempre mais o que fazer - ler e apreciar - do que servir de sismógrafo das desgraças não-culturais destas ilhas. Mas, infelizmente, não posso compactuar nem com a injustiça, nem com a falta de visão e de equidade entre os senhores do dito poder, sobretudo o que aqui interessa: o poder local.

Numa semana (e muito acontece nestas ilhas) muito se mandou e desmandou fazer. Vamos começar pelo mais recente. A partir de uma publicação no Facebook do artista Yves Decoster fiquei a saber que a Câmara Municipal de Ponta Delgada anulou o orçamento de apoio para os 10 artistas locais que estariam designados para a animação da Festa Branca deste ano de 2024. Diz-nos o Yves: "Lamento informar que não vou estar presente no White Ocean no dia 3 de agosto, isto porque a Câmara Municipal de Ponta Delgada desistiu do pequeno orçamento para o grupo Arte Viva que estava orçado em 250euros, a dividir pelos 10 artistas."

Se sou apreciador nato dessa festa? Não, nunca lá meti os pés, mas não é por isso que não vejo nesse evento, em particular nas dos artistas ao ar livre, qualidades didáticas ou valor por si. Não devo, nem posso, ficar calado e assistir a esta injustiça, sobretudo quando a mesma Câmara Municipal apoia outros projetos, ditos de "Arte Contemporânea" em valores que rondam os 75 mil anuais. Então a mesma Câmara para um evento público ao ar livre – que até é muito apreciado por todos que lá passam – não pode apoiar o evento com um mísero valor a 10 artistas locais, mas pode fornecer apoio [de diversa ordem] e um orçamento de milhares para importar artistas do continente (muito deles tão ou mais duvidosos) ou ainda apoiar eventos ou exposições das sobrinhas e filhas do Poder?

Esta discrepância de apoios e valores só pode estar relacionada com a alta qualidade dos seus decisores, até porque bem sabemos:TODOS OS DECISORES DO PODER SÃO ALTOS PERITOS em Arte e em Arte Contemporânea! Sarcasmo à parte, convém, a este propósito, e só para servir de exemplo, lembrar o seguinte – que o comum açoriano desconhece – entre o Arquipélago de Arte Contemporânea e o Museu Carlos Machado não se encontra UM ÚNICO formado em HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA em cerca de 50 funcionários dos dois espaços. Se a falta é tanta nas duas instituições que tinham o DEVER de ensinar o "Povo Açoriano" [muito gostam os políticos de abrir a boca e dizer o "Povo Açoriano"], imaginem, então o que será entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada. E dizê-lo, abertamente, não retira nenhum mérito a quem, por direito, merece todo o nosso respeito e dedicação que na Câmara quer nas instituições referidas – os que para isso, efectivamente, trabalham!

Refiro-me a este facto porque é muito simples: sem conhecimento devido daquilo que é Arte ou Arte Contemporânea não há verdadeira equidade ou justiça no espaço público. O que seria justo, correto, não era deixar de apoiar totalmente os 10 artistas locais, mas, sim, equilibrar os valores de apoio e, simultaneamente, e através das instituições adequadas (as duas de cima), alargar a educação não na sua forma LINHA RÍDIGA, tacanha como tem sido genericamente feita, mas na PLURALIDADE de todas as opções. Um simples agricultor não é obrigado a gostar dos conceptualismos abstratos de muito Arte Abstrata [incluindo a minha], assim como, ninguém é obrigado a gostar ou apreciar de uma simples, delicada, paisagem feita por artistas que são sempre mal apoiados. Ninguém é obrigado a gostar, mas há que respeitar ambas. A falta de respeito entre artistas e entre instituições, aliadas à ignorância de quem as tutela, só prejudica o futuro, esta cultura e quem sonha com a devida pluralidade.

Para finalizar, aproveito, também, para deixar um recado importante, senão mesmo, urgente: para quando o anúncio do novo diretor, ou diretora, do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas? Agosto vai começar e andamos desde janeiro sem um oficial, um com as devidas competências e conhecimento profundo da Arte Contemporânea. Aqui até abro um ponto essencial: a direção dessa instituição deveria ser sempre bicéfala (como existe em Serralves): um diretor e um diretor artístico, um que tratasse da máquina na sua globalidade e outro que se dedicasse, inteiramente, à programação de qualidade para todo o ano e se dedicasse ao estudo sério do panorama insular. Creio ser um assunto urgente, porque, caso contrário, vamos ter a Associação dos Séniores – por mais valor que tenham-, a ditar aquilo que se deve ou não se deve expor no Arquipélago. E, confesso, como artista, poeta e Ribeirgrandense de raiz: não me apetece ver BRICOLAGE de miúdos do liceu em ESPAÇO desenhado para a GRANDE "ARTE" – palavra que está na boca de toda a gente sem que ninguém (ou pouca gente) saiba aquilo que, de facto é. A pluralidade de espaços e atividades das cidades impõe aos seus governantes a EQUIDADE e a JUSTIÇA na distribuição dos recursos. E, de igual modo, a defesa da PLURALIDADE. Tenho dito!

28.07.2024

*Poema de Salvatore Quasimodo (1901-1968)



Chega pede mão pesada para eventuais baixas fraudulentas nos Açores que prejudicam as empresas e a Administração Pública regional

Grupo Parlamentar do Chega entrega requerimento na Assembleia Legislativa Regional dos Açores para saber quantas pessoas estão de baixa e qual a fiscalização que existe na Região para evitar fraudes

São cada vez mais as denúncias que têm chegado ao CHEGA Açores e que dão conta de alegadas baixas fraudulentas em praticamente todos os sectores de actividade dos Açores, com particular incidência nos serviços da Administração Pública Regional.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do CHEGA Açores enviou ontem um requerimento ao Governo Regional dos Açores questionando o Executivo sobre estas alegadas baixas fraudulentas.

Os deputados pretendem saber quantas pessoas estão de baixa nos Açores, neste momento tanto na Administração Pública Regional como no sector privado e qual o mecanismo, adoptado pelo Governo Regional para a verificação da atribuição das baixas.

Por outro lado, o CHEGA pretende ainda saber quantas acções de fiscalização foram levadas a cabo nos últimos 3 anos para averiguação da veracidade da baixa e quando detectadas baixas fraudulentas quais os procedimentos e as penalizações que têm sido adoptadas, tanto para o médico responsável pela emissão da baixa como para o utente.



O CHEGA refere ainda no requerimento que, nos últimos anos, tem sido muito recorrente o recurso a baixas médicas, o que tem deixado a maior parte dos serviços públicos e do sector privado com muita falta de mão-de-obra, alguma dela sem ser possível substituir facilmente.

Alertam ainda os deputados que há casos em que muitos trabalhadores em baixa profissional acabam por estar a trabalhar noutros locais, o que constitui uma fraude, sendo, igualmente, condenável, considerando por isso que o Governo tem de ter uma mão firme e pesada para evitar o aumento destes casos.

"Tendo em conta que cabe ao Governo Regional o dever de, com eficácia, prevenir e combater a fraude no usufruto de direitos e prestações sociais que gere, como é o caso do subsídio de doença", o líder do Grupo Parlamentar, José Pacheco, relembra que o dinheiro dos contribuintes não pode continuar a ser gasto "ao desbarato", sem que sejam punidos os prevaricadores. "Temos de acabar com esta corrupção e de baixas de 10, 15 ou 20 anos, e isso só se consegue quando houver uma fiscalização efectiva e a devida penalização para quem tentou enganar o Estado", conclui José Pacheco, citado numa nota à empresa.

Encerramento das lojas da SATA é uma medida precipitada, dizem os socialistas açorianos

Carlos Silva frisou, esta terça-feira, que o encerramento das lojas da SATA/Azores Airlines é uma medida precipitada, que revela insensibilidade da nova Administração e que "não bate certo com o caderno de encargos do contrato de concessão das ligações interilhas 2021-2026, prejudicando assim os Açorianos.

O vice-presidente do grupo parlamentar do PS falava esta terça-feira, em Ponta Delgada, acerca da decisão do novo Presidente da SATA em encerrar todas as lojas físicas da companhia aérea na Região, nos centros urbanos, transferindo todos os funcionários e serviços para os aeroportos.

Carlos Silva realçou que esta medida é "precipitada, insensível e pouco estudada", salientando que a decisão "vai prejudicar bastante a população mais frágil e mais idosa" e as "ilhas de menor dimensão e população", que "não têm muitas alternativas como, por exemplo, agências de viagem presenciais".

O deputado do PS frisou que é "importante que Governo esclareça as consequências legais do encerramento das lojas SATA" e "repense o seu encerramento", até porque há uma diferença significativa entre as 16 lojas referidas no caderno de encargos e as 9 que ficarão a existir, além do que "nem se sabe, em concreto, qual a poupança que o encerramento das lojas trará e se os vários departamentos foram envolvidos na decisão".

Carlos Silva sublinhou que este "encerramento não respeita os termos previsto no contratado de concessão do serviço de transporte aéreo regular na Região Autónoma dos Açores 2021-2026", para além de "revelar uma tremenda insensibilidade do novo Presidente da SATA e do próprio acionista, o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM".

O programa do concurso público, que resultou na adjudicação à SATA Air Açores da operação interilhas pressupõe, como critério relativo à qualidade para essa adjudicação, o número de lojas disponibilizadas. Ora, se a SATA concorreu e venceu o concurso no pressuposto de manter os 16 balcões de vendas abertos à população, e agora anuncia que vai fechar quase metade até 31 de agosto de 2024, isso viola, objetivamente, o serviço público contratualizado", afirmou.

Carlos Silva manifestou a "apreensão do PS/Açores com a nova Administração da SATA, que tem o aval do Governo, temendo que esta "possa ser a primeira de várias más decisões, que prejudicam os Açorianos e a própria imagem e serviço de proximidade prestado pela SATA.

O vice-presidente do GPPS salientou a "forte oposição que a medida está a ter por diversas entidades, como partidos políticos, parceiros sociais e diversas autarquias", que têm deixado "apelos que vão sendo sucessivamente ignorados pelo Governo Regional".



Carlos Silva, vice-presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

"Na verdade, o que se esperava era que o atual Governo Regional tivesse a coragem de reconhecer que o encerramento das lojas da SATA é uma medida precipitada, que não resolve os problemas da SATA, que prejudica os Açorianos, e que viola o contrato de concessão para as ligações interilhas contratualizadas entre o Governo e a SATA, motivo pelo qual as lojas não devem ser encerradas".

Esta postura só revela que os Açorianos não podem contar com este Governo Regional para salvaguardar o interesse comum, uma vez que, além de promover o esvaziamento dos serviços de proximidade da SATA nas nossas ilhas, que afeta negativamente os mais velhos e menos familiarizados com novas tecnologias, ainda é cúmplice de incumprimentos contratuais", finalizou o vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, Carlos Silva, em nota à imprensa.

Pub.

Pub.



Pub.

Pub.

"O Santuário não é uma casa de negócios porque não se fazem negócios com Deus", afirma Cónego António Manuel Saldanha

A festa do Senhor Bom Jesus Milagroso começou em São Mateus, no Pico, com a mudança da Imagem presidida pelo cónego da basílica papal de Santa Maria Maior, monsenhor António Manuel Saldanha, que desafiou os peregrinos a não fazerem do Santuário uma "casa de negócios" mas sim um ponto de viragem para uma "vida centrada em Deus".

"Que este Santuário não seja nunca um ponto de chegada, onde se cumprem promessas e se viram páginas da vida. O Santuário não é uma casa de comércio nem de negócios, porque não se faz comércio nem negócios com Deus" afirmou o sacerdote que assim pregou o primeiro dia do novenário.

"Vir aqui tem que ser para se transformar esta vinda num ponto de partida para uma vida nova; para estarmos completamente convencidos que algo de novo e de grande acontece em Cristo" enfatizou recordando que Deus não precisa de agradecimentos mas de quem " O siga, Nele acredite e Lhe obedeça".

Por estes dias centenas de peregrinos passarão pelo Santuário em ação de graças, percorrendo a ilha montanha a pé para ali rezarem agradecendo e renovando o pedido de intercessão ao Senhor.

"Isso é bom, mas não chega" referiu o sacerdote.

A partir da liturgia proclamada, o cónego António Manuel Saldanha desafiou ainda os peregrinos a "rasgarem o coração à presença salvífica de Jesus", destacando que "tudo o que é grande na história da humanidade em caridade, em bem, em generosidade começa com pouco, e começa no coração e na mente dos pobres".

"A Deus não são necessárias as capacidades humanas, nem os grandes projectos mas grandes paixões por Ele e pelo próximo", afirmou.

O sacerdote apelou, por isso, à partilha e à fraternidade.

"A partilha sem calculismo, sem despique mesquinho, sem espírito comercialista é porventura a grande lição do milagre da multiplicação dos pães e dos peixes" afirmou o sacerdote, lembrando que o culto a Deus não se esgota numa Igreja, mas na vida diária de cada um.

"O culto a Deus não se esgota numa igreja, mas dentro da vida de cada um de nós" disse ainda lembrando a constante e insaciável "fome de Deus".

A festa do senhor Bom Jesus Milagroso será presidida pelo bispo de Angra, entre os dias 5 e 7 de Agosto.

Já os restantes dias do novenário estarão a cargo do cónego Adriano Borges, pároco da Matriz de São Sebastião, em Ponta Delgada. Até ao final da festa, o Santuário estará aberto até à meia noite e a partir de segunda-feira haverá equipas dos Bombeiros da Madalena no apoio aos peregrinos, na estrada, entre os Mistérios de Santa Luzia e de São João.

"Olhos nos olhos, corações a coração aproveitemos as festas", apelou o reitor do Santuário, padre Marco Martinho.

A festa tem como tema "Senhor, ensina-nos a orar" e são esperados centenas de peregrinos, que habitualmente percorrem a ilha do Pico a pé até ao Santuário.

No dia 4 de agosto será inaugurada a Casa do Bom Jesus, um espaço museológico que encerra o património móvel relacionado com este culto.

O santuário do Senhor Bom Jesus do Pico foi criado por decreto Episcopal de D. Manuel Afonso Carvalho de 1 de julho de 1962.

As festas do Senhor Bom Jesus Milagroso são uma das mais emblemáticas manifestações religiosas desta Igreja local e do Arquipélago dos Açores.

A festa remonta a 1862, quando o emigrante Francisco Ferreira Goulart trouxe do Brasil uma imagem do Senhor Bom Jesus, que desencadeou logo uma invulgar atracção e uma forte piedade que contagiava as almas.

IA



Padre Norberto Brum recorda que na JMJ a Igreja teve a preocupação de que o espírito Santo ecoasse nos jovens

Padre Norberto Brum, ex presidente do Comité Organizador Diocesano da JMJ em Angra, lembra os dias do maior evento mundial de jovens católicos, que há um ano se realizou em Lisboa

A Jornada Mundial da Juventude de Lisboa "foi um marco" na vida de todos quantos participaram e os que se envolveram na sua preparação, refere o ex responsável pelo Comité Organizador Dicoesano (COD Angra) que promoveu uma série de actividades entre as quais a subida à montanha do Pico, no período das pré-jornadas.

"Cada um viveu ao seu jeito e à sua medida este encontro com Jesus e com outros que partilhavam da mesma fé e por isso, cada um no seu íntimo, saberá dizer melhor o que foi este momento e saberá tirar as ilações, trazendo-as para a sua comunidade", afirmou o padre Norberto Brum em declarações ao Sítio Igreja Açores, um ano depois deste mega evento que reuniu na capital portuguesa um milhão e meio de jovens, de entre os quais 900 açorianos.

"A jornada deixou frutos e quando se fala de fé, esses frutos até podem não ser visíveis no sentido quantitativo; cada um saberá a forma como se envolveu e empenhou" esclarece ainda desvalorizando o facto de muitos dos jovens que participaram neste encontro mundial não terem prosseguido o dinamismo que se esperava.

"Sejamos francos: a JMJ não é um pózinho mágico que resolveria os problemas da participação da juventude na Igreja. É uma etapa e uma dinâmica que ajuda mas não resolve tudo e, por isso, cada jovem deverá formular esta questão: o que faço depois da JMJ?", afirma o padre Norberto Brum, que no próximo ano pastoral continuará a integrar a equipa da Pastoral Juvenil mas já não será o seu assistente dicoesano.

"Ao nível da pastoral juvenil diocesana, depois da participação na JMJ, este ano estivemos como que no ano zero, por assim dizer. Partindo do que foi a nossa participação na JMJ, procurámos fazer um revisão de vida, uma introspecção, indo buscar os contributos da JMJ, escutar, auscultar os jovens e fazer esta reestruturação interior que se estende ao próprio serviço".

"Não tivemos grandes eventos, porque a ideia era deixar que a JMJ e os seus desafios ecoassem nas paróquias, ao nível das comunidades a onde os jovens , que participaram nas jornadas, regressaram" prossegue ainda.

"Da nossa parte houve esta preocupação de deixar que o Espírito Santo actuasse nos jovens e os conduzisse nas paróquias de forma a poderem ser eles a projectar o futuro", conclui.

Há um ano, depois de ter acolhido os símbolos e de terem sido desenvolvidas inúmeras atividades pastorais, os jovens açorianos escalaram a Montanha do Pico, acompanhando o bispo de Angra, recém chegado à diocese, naquela que foi uma das atividades de pré-jornada a nível nacional que registou o maior entusiasmo. No topo da Montanha, no dia 25 de julho, foi celebrada uma missa de envio de 100 jovens que juntamente com os restantes quase 800, representaram os Açores na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023.

A diocese de Angra, nos dias das dioceses, acolheu, por seu lado 185 jovens, de cinco países.

O acolhimento aos jovens estrangeiros que escolheram a Diocese de Angra para viver a semana anterior à primeira edição internacional da Jornada Mundial da Juventude em Portugal foi feito em duas ilhas do Arquipélago dos Açores: a ilha Terceira, que recebeu 45 jovens de Madison, nos Estados Unidos da América (EUA), e São Miguel acolheu 42 jovens de Guadalajara (México), 58 de Prince Albert e Vancouver (Canadá), 24 de Nova Iorque (EUA), 15 jovens de Aachen (Alemanha) e um peregrino de Baucau (Timor-Leste).

IA

Explore Santa Maria Rallye com 59 pilotos à partida

O XLIII Explore Santa Maria Rallye, a terceira prova da temporada do Campeonato dos Açores de Ralis, organizada pelo Clube Asas do Atlântico, terá à partida 59 pilotos.

A lista de inscritos foi dada a conhecer na segunda-feira, ao final do dia, constando-se, por exemplo, as presenças dos pilotos Ruben Rodrigues, Luís Miguel Rego, Rafael Botelho, Bruno Amaral, Henrique Moniz, André Oliveira, Rui Borges, Nelson Trindade, Fábio Silva, Emanuel Garcia, entre outros.

Como é do conhecimento público, a prova mariense concretiza-se entre os dias 9 e 10 de Agosto.

A edição deste ano ultrapassa o número de inscritos do ano passado (43), assim como das edições de 2022 (43) e 2021 (36).

Em termos de vencedores, o ano passado venceu Ruben Rodrigues, mas em 2022 o triunfo foi para Luís Miguel Rego, que também já tinha ganho em 2021.

Lista de inscritos

N.º	1.º Condutor/2.º Condutor	Viatura
1	RUBEN RODRIGUES/ANTÓNIO COSTA	SKODA FABIA RS RALLY2
2	LUIS MIGUEL REGO/JOSÉ JANELA	SKODA FABIA EVO RALLY2
3	RAFAEL BOTELHO/RUI RAIMUNDO	PEUGEOT 208 RALLY 4
4	BRUNO AMARAL/PAULO SILVA	FORD FIESTA R5
5	HENRIQUE MONIZ/JORGE DINIZ	PEUGEOT 208 RALLY 4
6	ANDRÉ OLIVEIRA/ANTÓNIO FREITAS	PEUGEOT 208 VTI (R2B)
7	RUI BORGES/FÁBIO REIS	CITROEN C3 N5
8	NELSON TRINDADE/RAQUEL GRAÇA	SKODA FABIA N5
9	FÁBIO A. SILVA/DUARTE MARTINS	SUBARU IMPREZA WRX STI
10	EMANUEL GARCIA/NELSON DINIS	RENAULT CLIO RALLY 4
11	MAX SALVADOR/JOÃO VALENTE	CITROEN C2 R2 MAX
12	BRUNO TAVARES/JOÃO COSTA	CITROEN DS3 R3T MAX
14	ESTEVÃO RODRIGUES/FERNANDO NUNES	FORD FIESTA RALLY 4
15	RUI TORRES/DE SOUSA MARTINS	FORD ESCORT RS MKII
16	FRANCISCO COSTA/FABRICIO PEREIRA	PEUGEOT 206 RC
17	JOÃO BOTELHO/PAUL CABRAL	CITROEN SAXO CUP
18	CARLOS TEODORO/RODRIGO MOURA	PEUGEOT 208 VTI (R2B)
19	JOÃO FARIA/CARLOS MELO	PEUGEOT 206 RC
20	PAULO SILVA/PAULO VILAS	FORD FIESTA PROTO
21	RICARDO SILVA/JOÃO MELO	CITROEN SAXO CUP
22	PAULO MATOS/ANDRÉ VENTURA	CITROEN DS3 R3T
23	DÉCIO GONÇALVES/RUI ÁVILA	CITROEN SAXO CUP
24	PAULO RENATO SILVA/MIGUEL SOUSA AZEVEDO	RENAULT CLIO
25	JOSÉ RAINHA/HÉLDER MONTEIRO	VOLKSWAGEN GOLF VAN
26	CARLOS FREITAS/LUIS MOURA	RENAULT CLIO 2.0
27	RICARDO M. MOURA/CÉSAR SILVA	PEUGEOT 206 RC
28	RUBEN SANTOS/NUNO PEREIRA	PEUGEOT 106 1.6
29	MARCO SOARES/CRISTINA PINHEIRO	PEUGEOT 208 VTI (R2B)
30	HUGO ALCÂNTARA/NUNO CABRAL	CITROEN SAXO CUP
31	HENRIQUE TAVARES/MÁRCIO TAVARES	RENAULT CLIO 2.0
32	BRUNO CABRAL/RICARDO BRAGA	CITROEN SAXO CUP
33	JOÃO COSTA/PAULO JESUS	RENAULT CLIO RS 2.0
34	RICARDO SOUSA/PAULO SOUSA	CITROEN SAXO VTS
35	FÁBIO BRUM/LUIS FARIA	RENAULT CLIO
36	CARLA COSTA/ELISABETE JESUS	RENAULT CLIO 2.0
37	CELSO MOURA/ARTUR PAIS	PEUGEOT 205 RALLYE
38	JOSÉ BOTELHO/BRUNO CHAVES	PEUGEOT 205 XS
39	RUI FIGUEIREDO/CATARINA BERNARDINO	FIAT PUNTO HGT
40	ÁLVARO CHAVES/JOÃO PAIVA	PEUGEOT 106 XSI
41	PEDRO SOUSA/JOANA SOUSA	RENAULT CLIO 16S
42	DIOGO ESPÍNOLA/MARIA SOARES LEMOS	OPEL CORSA
43	MÁRIO NUNES/CARLOS RODRIGUES	CITROEN SAXO 1.3
44	JOÃO MONTEIRO/NELSON CHAVES	CITROEN SAXO
45	LUIS BAIROS/RICARDO FIGUEIREDO	MITSUBISHI COLT
46	HUGO FERREIRA/ANDRÉ VIDINHA	PEUGEOT 106 1.3
47	LUIS CHAVES/LUDOVINA FONTES	PEUGEOT 106 1.6
48	ADRIANO MEDERIOS/MATEUS BETTENCOURT	PEUGEOT 206
49	RUBEN BORGES/NN	SKODA FABIA TDI
50	MARCO PAULO SILVA/LUIS LISBOA	PEUGEOT 106 1.6
51	KEVIN TAVARES/MARIA FIGUEIREDO	PEUGEOT 106 1.3
52	RICARDO CARVALHO/RUBEN MELO	SUZUKI SWIFT
53	JOÃO ARRUDA/MARCELO ANDRADE	TOYOTA YARIS
54	FILIPE SOUSA/VERA REIS	TOYOTA YARIS
55	ANTÓNIO SOUSA/SAMUEL SOUSA	PEUGEOT 206 RC
56	GONÇALO REGO/PEDRO CASTRO	PEUGEOT 208 VTI (R2B)
57	RICARDO ARAÚJO/RUI MOURA	PEUGEOT 208 VTI (R2B)
58	DIOGO COSTA/ANDRÉ SILVA	OPEL CORSA GT
59	ACÁCIO SOUSA/BRUNO FREITAS	CITROEN SAXO VTS
60	TIAGO ANDRADE/RUI CABRAL	PEUGEOT 106 1.3

Santa Clara

Vasco Matos renova até 2026

Fotos CDSC



O treinador Vasco Matos renovou o seu vínculo de treinador do futebol profissional sénior do CD Santa Clara, conforme anunciou a SAD “encarnada” através de comunicado.

O técnico, que na sua época de estreia no clube conduziu o Santa Clara à conquista do título da Liga Portugal SABSEG, está agora ligado aos encarnados até final de Junho de 2026.

O técnico disse estar muito feliz por esta renovação. “É a renovação de um compromisso que assumimos desde o primeiro dia em que chegamos a este clube. Um agradecimento à Administração pela confiança depositada em mim e na minha equipa técnica”.

“Isto também só foi possível graças ao trabalho dos jogadores, que foram incansáveis e abraçaram as nossas ideias e convicções de uma forma fantástica”, acrescentou.

Vasco Matos quer agora dar continuidade ao bom trabalho que começou a ser construído o ano passado. “Com o mesmo espírito, a mesma exigência, muita ambição e vontade de vencer”.

Aos adeptos e aos açorianos, quero agradecer o apoio e a forma como nos acolheram. “É um orgulho continuar a representar o Santa Clara e esta Região.”

Jader Gentil reforça plantel



Entretanto, A Santa Clara, Açores – Futebol, SAD anunciou, de igual modo, a contratação de Jader Gentil.

O extremo brasileiro chega do Athletico Paranaense a título definitivo e assina até final de Junho de 2027.

Jader fez toda a formação no Athletico Paranaense, onde já esta temporada realizou dez jogos e apontou dois golos.

O extremo de 21 anos conta ainda com um empréstimo ao Atlético Nacional, da Colombia, onde na temporada passada realizou 37 jogos e apontou quatro golos.

O jogador disse estar muito feliz com esta nova etapa na sua carreira. “Muito feliz pela oportunidade que o Santa Clara me deu. Agradeço a confiança da administração e equipa técnica. Fui muito bem recebido pelos meus colegas e espero ser mais um jogador para ajudar este clube a atingir os objectivos.”

Zakiyah Franklin chega ao Clube União Sportiva

Foto CUS



Zakiyah Franklin é o novo reforço para a época 2024/2025, joga na posição 1 e 2, tem 23 anos e mede 1.73.

A atleta americana, natural da Flórida, representou a Universidade de Kansas desde 2019 até à época anterior.

Na última época apresentou números de registo como médias por jogo de 11.8 pontos marcados, 2.4 ressaltos, 2.2 assistências e uma valorização de 8.2 por jogo.

Nas suas primeiras palavras sobre a próxima época a atleta diz estar “animada para jogar com as companheiras de equipa e grata pela oportunidade de fazer parte da equipa sénior”. Mais disse, que “está ansiosa por contribuir com uma mentalidade de vencedora ao Clube União Sportiva”.

Detido suspeito de autor da burla "Olá pai/Olá mãe" que terá lesado 11 pessoas na ordem de 11 mil euros

Foto: Lifewire



A Polícia Judiciária (PJ), em cooperação com o Departamento de Investigação e Acção Penal de Oeiras, deteve ontem, um cidadão estrangeiro de 29 anos, suspeito de se tratar do autor de vários crimes de burla qualificada, falsidade informática e branqueamento de capitais, que lesaram 11 pessoas num valor global na ordem dos 11 mil euros.

Numa nota de imprensa, a PJ anunciou que a investigação iniciou-se em meados de Março deste ano, na sequência de uma queixa-crime relacionada com uma burla/falsidade informática, associada ao "modus operandi" designado por "Olá pai/Olá mãe.

As diligências investigatórias desenvolvidas pela Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica (UNC3T), levaram à realização de buscas domiciliárias e à apreensão de equipamentos informáticos/comunicações, que irão entretanto ser alvo de análise.

O detido irá ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação de medidas de coação.

Presidente da República lamentou morte de criança portuguesa no Reino Unido

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, lamentou ontem a morte de Alice, a criança portuguesa de 9 anos, vítima de um ataque com faca em Southport, no Reino Unido.

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que já falou com familiares próximos, apresentou sentidas condolências e a sua solidariedade à família da criança portuguesa que faleceu, vítima do ataque com uma faca, ontem em Southport, no Reino Unido. A criança luso-descendente, de 9 anos, é uma das três vítimas mortais do bárbaro ataque numa escola de dança naquela cidade inglesa. O Presidente da República apresenta igualmente condolências às famílias das restantes vítimas", comunicou o Presidente da República numa nota de imprensa publicada no site.

Alice Aguiar, que tem familiares da Madeira, foi uma das três crianças que faleceu do ataque de um jovem de 17 anos.

O ataque aconteceu a crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, que frequentavam um *workshop* de ioga e dança no Reino Unido.



Associação Socioprofissional dos Faroleiros à espera do Estatuto Socioprofissional



A ASPFA – Associação Socioprofissional dos Faroleiros, saudou o anunciado aumento do Suplemento da Condição Militar.

"O mesmo acontecerá também, decerto, com o suplemento auferido pelas forças militarizadas do QPMM – Quadro do Pessoal Militarizado da Marinha, (o Suplemento de Condição de Militarizado da Marinha) onde nós os Faroleiros nos inserimos, com a designação de Grupo 6. Isto, claro…, ao abrigo do Decreto-Lei 107/89 de 13 de abril."

Segundo a nota de imprensa, a ASPFA lamentou o "eterno varrer para baixo do tapete do cidadão militarizado".

"Um Suplemento pago a duas velocidades, onde todos os militarizados auferem o SCM na sua totalidade, com a exceção dos faroleiros, por meio de bafientos canhenhos legislativos. Deixando sempre no ar a pergunta, "quais os limites impostos pelo nosso serviço ao Estado, a quem recebe menos 17% que os restantes militarizados?", questionou a ASPFA.

A Associação Socioprofissional dos Faroleiros está a aguardar ainda pelo Estatuto Socioprofissional, que segundo a ASPFA é um estatuto que os faroleiros e os restantes militarizados do Quadro do Pessoal Militarizado da Marinha não têm desde a criação do quadro militarizado, criado em 1976.

De acordo com os Faroleiros, ainda estão à espera de serem recebidos pelo Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo.

No fim do comunicado pode-se ler que a Associação Socioprofissional dos Faroleiros afirmou que pretende conseguir participar "na construção da dignidade" que ao pessoal no activo e aos aposentados. "A ASPFA, não voltando as costas a qualquer forma de defesa dos interesses dos seus associados, também não as volta ao diálogo."

Campanha "Cancro do pulmão não tira férias" alerta para os factores de risco

Apesar do investimento e do conhecimento gerado com os avanços científicos, o cancro do pulmão continua a ser um grave problema de saúde pública, com uma incidência mundial que se mantém em crescimento, razão pela qual é lançada a 4.ª edição da campanha "O Cancro do Pulmão Não Tira Férias", que pretende alertar para os fatores de risco associados a esta patologia.

A importância de conhecer os fatores de risco [como o tabagismo ativo ou passivo; exposição a amianto ou radão; exposição a poluição, agentes químicos ou radioativos; história familiar de doença oncológica] e poder atuar mais precocemente na deteção da doença são o mote da campanha deste ano.

De acordo com os dados do Globocan, em 2022, esta doença afetou mais de dois milhões de pessoas em todo o mundo, tendo roubado 1,8 milhões de vidas. Em Portugal, no mesmo ano, contabilizaram-se cerca de 6.000 novos casos e 5.000 mortes associadas ao cancro do pulmão, que é o 4.º com maior incidência, mas o 1.º em número de mortes.

"Habitualmente, os sintomas são inespecíficos e tardios", confirma Cláudia Vicente, coordenadora do Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias da APMGF (GRESP).

"A literacia da população é muito importante para esta poder estar desperta para os fatores de risco, história familiar e sintomas."

Ainda que na maioria das situações não exista sintomatologia associada até que a doença se desenvolva, há sinais a ter em atenção, como tosse que não passa ou que piora, tosse com sangue, dor no peito que geralmente piora com respiração profunda, rouquidão, perda de apetite, perda inexplicável de peso, falta de ar ou cansaço.

Manter um estilo de vida saudável e ter atenção reforçada aos fatores de risco é essencial quando se fala no cancro do pulmão, sobretudo para contrariar o cenário atual: "é a doença oncológica com maior mortalidade associada, em grande parte pelo facto de a maioria dos diagnósticos ocorrerem em estádio avançado da doença, em que apesar dos avanços significativos no tratamento desta patologia, os resultados são ainda modestos", afirma Isabel Magalhães, Presidente da Pulmonale (Associação Portuguesa de Luta Contra o Cancro do Pulmão).

Rastreio para o cancro do pulmão

O rastreio é uma ferramenta essencial para diagnosticar a doença precocemente pelo que é o foco de sociedades médicas e associações de doentes desta área.

"No momento, ainda não existe em Portugal um programa de rastreio, embora exista já muito debate e o esforço das sociedades científicas em emitir posições e mesmo propostas para que se dê início ao rastreio do cancro do pulmão", refere Cláudia Vicente.

"O rastreio do cancro do pulmão realizado através de Tomografia Axial Computorizada de baixa dose demonstrou efetividade, nomeadamente nos grandes estudos realizados, reduzindo a mortalidade em pelo menos 20% ao possibilitar o diagnóstico em estádios iniciais", acrescenta Isabel Magalhães.

Dada a relevância deste tema, existe um projecto piloto para o rastreio apresentado publicamente, bem como às autoridades de saúde, pela Pulmonale.

"Além do tabagismo ativo e passivo, há vários outros fatores de risco associados ao desenvolvimento do cancro do pulmão. Podem ser fatores de risco ambientais como exposição ao radão, substâncias químicas ou poluição do ar. Por outro lado, relacionados com a pessoa, podemos citar a história familiar, patologia respiratória prévia e estilo de vida", confirma Cláudia Vicente.

"Em Portugal, a combinação desses factores, pode explicar o aumento do número de casos de cancro do pulmão. A alteração do estilo de vida, cada vez mais urbano, com menos exercício e alterações de hábitos alimentares associadas à poluição do ar em áreas urbanas e a exposição a substâncias químicas em determinados ambientes de trabalho pode estar a contribuir para o aumento do cancro do pulmão. Além disso, o aumento da esperança de vida e o envelhecimento da população também podem estar a levar a um maior número de casos, já que o risco de cancro do pulmão aumenta com a idade", reforça a especialista.



O papel dos cuidados de saúde primários

No que diz respeito aos desafios associados à jornada do doente com cancro do pulmão, Isabel Magalhães alerta para "uma falta de equidade que urge alterar. O cancro do pulmão é uma patologia complexa, cujo tratamento deveria ocorrer em centros de referência, seguindo guidelines actualizadas e com tempos máximos de resposta para cada etapa da jornada do doente. O que se constata é a existência de diferentes realidades, com as consequências que daí advêm para os doentes".

Há ainda a salientar o papel dos cuidados de saúde primários que, segundo Cláudia Vicente, "pela sua proximidade à população, podem intervir a vários níveis. Por um lado, podem actuar na desabituação tabágica, um dever de todos os profissionais de saúde" assim como na "promoção de um estilo de vida saudável – exercício e alimentação equilibrada.". Sobre o tema dos rastreios, a especialista refere que "devem passar pela colaboração multidisciplinar entre as várias especialidades, onde a Medicina Geral e Familiar deve estar envolvida no reconhecimento e acompanhamento dos doentes".

Notíciassaude.pt

Jogos Olímpicos de Verão - Paris - RTP 2



Festa é Festa - TVI



RTP Açores

02:32 Eurodeputados T10 - Ep. 19
03:03 Açores Hoje - Ep. 146
04:00 Telejornal Açores
04:34 Regresso Ao Palco - Ep. 14
05:09 Raízes E Frutos - Ep. 7
05:56 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 29
06:10 ABC Direito T1 - Ep. 9
06:22 A Essência T10 - Ep. 22
06:36 O Futuro Da Mente
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 134
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 135
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 153
09:00 Açores Hoje - Ep. 146
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 20
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 11
13:47 Terra 4.0 T5 - Ep. 3
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 7
16:52 Casa Do Tempo - Ep. 20
16:58 Açores Hoje - Ep. 147
17:50 ABC Direito T1 - Ep. 10
18:02 Músicas d´África T13 - Ep. 25
19:02 O Futuro Da Mente
20:00 Telejornal Açores
20:38 Atlantis Cup Regata Da Autonomia - Diários - Ep. 3
20:43 Cultura Açores T5 - Ep. 15
21:13 Visita Guiada T14 - Ep. 3
21:57 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 6
22:20 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 10

RTP 1

00:33 Terra Europa T1 - Ep. 39
00:58 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 29
01:11 Escrava Mãe - Ep. 118
01:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:25 Escrava Mãe - Ep. 119
14:00 85.ª Volta A Portugal Em Bicicleta - Ep. 7
17:00 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Entre O Mar E A Terra T2 - Ep. 1
20:45 Joker T8 - Ep. 25
21:45 I Love Portugal T4 - Ep. 3
O tema deste episódio do ‘I Love Portugal’ é o desporto. A capitã Aurea lidera a equipa vermelha, que tem como integrantes Pedro Granger, Manuela Couto e José Manuel Monteiro. Já a equipa verde, do capitão Nelson Évora, é formada por Inês Castel-Branco, Rebeca e Tiago Aldeia. As duas equipas participam numa série de jogos que envolvem música, memórias e desafios que exigem rapidez e muita concentração.

RTP2 (Quem vê, quer ver)

00:13 Excursões Air Lino - Ep. 4
00:55 Lord of The Voices - Fernando Pereira
02:44 Sinfonia n.º 3 Heroica de Beethoven
04:07 Raízes e Frutos - Ep. 2
04:54 Repórter África
05:23 A Fé Dos Homens
05:55 Jogos Olímpicos de Verão - Paris - Ep. 6
7h - 9h30 - Triatlo (com atletas portugueses) 8h - 16h - Tiro (com atleta portuguesa) 9h - 13h - Judo (com atletas portugueses) 10h - 12h50 - Natação (com atleta português) 10h - 15h30 - Equestre (Dressage, com atletas portugueses) 15h - 18h - Judo (Finais) 17h10 - 19h30 - Ginástica Artística 19h30 - 21h30 - Natação (Finais).
12:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris (Tarde) - Ep. 6
20:40 Jornal 2
21:10 Hotel à Beira-Mar T9 - Ep. 2
22:00 Folha de Sala
22:05 O Planeta Vivo - Ep. 5
22:30 Black Power: Uma História Britânica de Resistência
Um relato contundente de como os membros do movimento Black Power britânico, nos anos 60 e 70, desafiaram a opressão policial e o preconceito político.

SIC



02:10 Terra Brava - Ep. 247
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 150
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 100
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 152
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 13
14:45 Júlia (Especiais) T7 - Ep. 3
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
15:00 Linha Aberta T10 - Ep. 140
’Linha Aberta, com Hernâni Carvalho’ um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
18:15 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 55
19:00 Jornal Da Noite
19:15 Terra E Paixão - Ep. 42
20:45 A Promessa - Ep. 35
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 127
22:45 Papel Principal - Ep. 188

TVI

00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 100
02:05 Deixa Que Te Leve - Ep. 149
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:55 A Herdeira - Ep. 308
15:35 Goucha
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema: Especial
20:40 Cacau - Ep. 149
21:25 Festa É Festa - Ep. 954
22:30 Festa É Festa - Ep. 955
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Atravessa uma fase em que o seu entusiasmo está especialmente reforçado. Agora pode avançar com os seus projetos, mas evite atitudes impulsivas.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante este período auspicioso, prepare detalhadamente a concretização dos seus sonhos e não tenha medo de conquistar a sua verdadeira felicidade.



TOURO (21/04 a 20/05)

O momento é propício para estabelecer um relacionamento estável e produtivo. Por outro lado, procure valorizar todas as suas necessidades íntimas.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

É boa altura para desenvolver contactos importantes para a área laboral. Porém, elabore propostas consensuais e aceite opiniões de outras pessoas.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

No amor, partilhe as suas ideias e ouça as opiniões do outro elemento do casal de maneira a conseguir expandir com sucesso a sua relação amorosa.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A conjuntura favorece a elaboração de propostas relacionadas com o progresso da carreira. É tempo de obter os resultados económicos pretendidos.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Alguns acontecimentos colocam à prova a sua capacidade de resolver problemas familiares. No entanto, seja humildade e mostre os seus sentimentos.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esta é uma época de oportunidades que podem alterar o seu destino. Neste sentido, não adie decisões e faça opções compatíveis com as suas ambições.



LEÃO (23/07 a 22/08)

A vida afetiva está particularmente protegida. Contudo, seja muito flexível, promova atitudes românticas e tente inovar no campo da sexualidade.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Sente alguma dificuldade em lidar com os assuntos relacionais. Todavia, privilegie a comunicação de modo a criar um ambiente harmonioso no seu lar.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

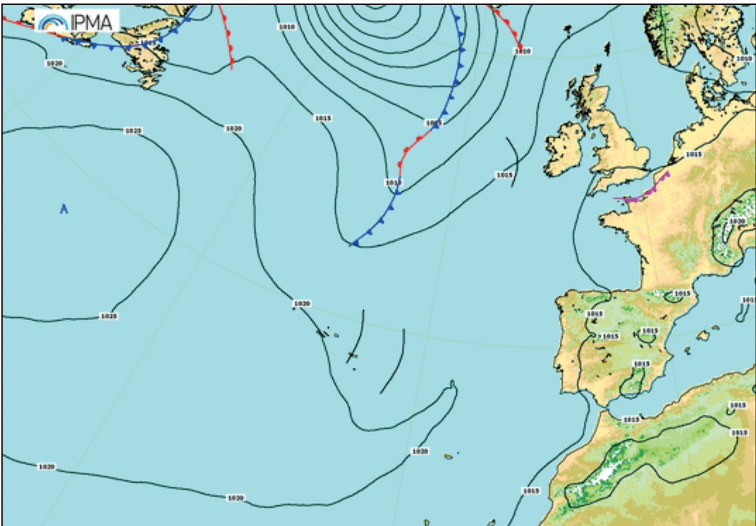
No trabalho, mantenha a sua autoconfiança elevada, reflita sobre o rumo a seguir e leve por diante os seus planos profissionais de forma corajosa.



PEIXES (20/02 a 20/03)

A ocasião é ideal para organizar a sua vida. Necessita de reduzir despesas e de gerir o sector financeiro de acordo com o rendimento disponível.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros. Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 metro, passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
INSULAR - Em Leixões
RUMBA - Em Lisboa
S. JORGE – Na Horta largando para o Pico
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
LAUREN S - Em viagem para Lisboa



CORVO – Em Praia da Vitória, largando para Velas
FURNAS – Em Leixões, largando para Lisboa



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS



5:13 - Baixa-mar
11:30 - Preia-mar
17:54 - Baixa-mar
23:59 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 17.000.000
Último Sorteio 26/07/2024
4 19 23 35 37 + 4 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 26/07/2024
CQV 06535

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 1.600.000
Último Sorteio 27/07/2024
15 22 33 36 39 + 11

Lotaria clássica
Próxima Extração 05/08/2024
€ 1.200.000
Última Extração 29/07/2024
1º PRÉMIO 51722

Lotaria popular
Próxima Extracção 01/08/2024
€ 75.000
Última Extracção 25/07/2024
1º PRÉMIO 72848

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 48.000
Último Concurso 28/07/2024
212 111 22X X11X 2

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Universal dos Microrganismos e Dia Mundial do Vigilante da Natureza

2011 - O Ministério das Finanças anuncia a venda do BPN ao Banco BIC por 40 milhões de euros.

- O escritor de origem cubana Eliseo Alberto morre aos 60 anos, num hospital da capital mexicana onde se encontrava em terapia intensiva depois de ter recebido um rim.

2012 - Morre Gore Vidal, escritor norte-americano, autor de obras como "Lincoln", "Império" e "Myra Breckenridge", aos 86 anos, na sua casa em Hollywood, vítima de uma pneumonia.

- Maeve Binchy, escritora irlandesa conhecida pela obra "Círculo de Amigos", morre aos 72 anos.

2014 - Israel e o movimento radical palestiniano Hamas acordam um cessar-fogo de 72 horas na Faixa de Gaza, palco de uma ofensiva militar israelita desde 08 de julho.

- O Presidente da República requer ao TC a fiscalização preventiva da constitucionalidade dos diplomas sobre a nova fórmula dos cortes salariais e da contribuição de sustentabilidade.

2017 - Morre Jeanne Moreau, atriz ícone do cinema francês, aos 89 anos, na sua residência, em Paris.

Este é o ducentésimo décimo segundo dia do ano. Faltam 153 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"É dever do homem justo fazer guerra a todo o privilégio não merecido, na certeza de que se trata de uma guerra sem fim". Primo Levi (1919-87), escritor e cientista italiano.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00



Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
31 de Julho de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Homem de Água de Pau preso por suspeita de tráfico de droga e furto de ferramentas

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, por intermédio da Brigada de Investigação Criminal da Esquadra da Lagoa, da Divisão Policial de Ponta Delgada, no âmbito de uma operação policial de combate ao tráfico de estupefacientes, na vila de Água de Pau, do concelho da Lagoa, após denúncias, realizou uma abordagem num local designado para o tratamento à toxicodependência. Nessa acção, foi detido um indivíduo, de 35 anos, pela suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendido oito doses de droga sintética. Em diligências subsequentes, veio aquela Brigada apreender várias ferramentas, no valor estimado de 2000€, suspeitas de terem sido furtadas, fazendo incorrer o suspeito também na potencial prática de um crime de receptação.

Sujeito a interrogatório judicial, ao arguido foi-lhe aplicada a medida de prisão preventiva.

Quanto ao material apreendido, esta Polícia continua a realizar diligências com o intuito de localizar os legítimos proprietários, pelo que se solicita que os lesados de ilícitos contra a propriedade (furtos), ocorridos sobretudo no concelho de Lagoa, que contatem a Esquadra local.

Direcção Regional de Saúde à espera dos resultados das análises aos tanques da Poça da Dona Beija, Parque Terra Nostra e Caldeira Velha



A Direcção Regional de Saúde está a aguardar os resultados das análises aos tanques da Poça da Dona Beija, do Parque Terra Nostra e da Caldeira Velha, que fecharam no dia 26 de Julho, por contaminação das águas.

Com o encerramento e exclusão de público da área dos tanques da Poça da Dona Beija, do Parque Terra Nostra e da Caldeira Velha, no dia 26 de Julho, foi dada a indicação para se proceder à desinfeção de choque, drenagem, limpeza e desinfeção dos tanques e acessórios, o que aconteceu, prontamente, por parte das entidades proprietárias ou gestoras desses espaços.

De acordo com a nota de imprensa publicada no Portal do Governo, no dia 29 de Julho, com a colaboração das autoridades de saúde concelhias e da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), foi realizada a colheita das amostras das águas termais interditadas no concelho de Povoação, sendo que na Caldeira Velha é expectável que tal ocorra hoje. Este atraso deveu-se à "necessidade de uma reparação que antecede o enchimento do tanque para posterior colheita".

Segundo o comunicado, todas as amostras foram devidamente acondicionadas, seguindo de imediato para o INSA (Lisboa). Aguardam-se agora os resultados das mesmas, a fim de se reverem as medidas de controlo e avaliação de risco, previsivelmente no prazo de uma semana, sendo que o encerramento dos tanques só será levantado quando estiver garantida a segurança dos utilizadores.

A Direção Regional da Saúde informou ainda que continuará a acompanhar a situação, em articulação com as entidades nacionais e regionais competentes, aplicando as medidas que se verifiquem necessárias na defesa da saúde pública, e assegurando a vigilância adequada, para que a frequência destes espaços seja retomada com a máxima segurança possível.